

Vozes nas Redes - Dados da Pesquisa

14 de Fevereiro de 2024

1 DESCRIÇÃO DO ARQUIVO

O arquivo contém os dados coletados na pesquisa “VOZES NAS REDES: os gabinetes parlamentares estão ouvindo?”, que investiga a percepção dos gabinetes parlamentares sobre o impacto das interações nas redes sociais na tomada de decisões no Congresso Nacional.

Os dados foram coletados por meio de um formulário *online* elaborado na plataforma *Google Forms*, enviado a todos os gabinetes parlamentares do Congresso Nacional por e-mail. A coleta ocorreu entre 26 de julho de 2023 e 23 de novembro de 2023 e obteve-se 110 respostas (aproximadamente 18% dos gabinetes parlamentares do Congresso Nacional (594) e uma amostra muito próxima a proporcional representativa.

Importante destacar que as respostas foram obtidas dos assessores parlamentares e não dos parlamentares propriamente ditos. Essa decisão se justifica pelo papel estratégico dos assessores, que frequentemente gerenciam as contas dos parlamentares nas redes sociais, monitoram interações online e reportam manifestações relevantes aos deputados e senadores, obtendo uma boa percepção da influência dessas interações no mandato parlamentar.

Além disso, considerando a variabilidade na estrutura organizacional dos gabinetes, onde as responsabilidades são distribuídas de maneiras distintas, optou-se por não restringir a participação no formulário a um único perfil de assessor (como chefe de gabinete, assessor legislativo ou assessor de comunicação). O objetivo foi permitir que qualquer assessor que estivesse familiarizado com a gestão das redes sociais e com as interações digitais pudesse contribuir com a pesquisa.

Para se estabelecer um perfil básico dos representantes, foram incluídas perguntas sobre cargo, região geográfica, partido e sexo/gênero, assegurando representatividade e diversificação da amostra, sem comprometer o anonimato das respostas, vez que não foi exigida identificação do respondente nem do parlamentar. Apenas informações básicas sobre o perfil parlamentar foram requisitadas, como cargo, região e partido, evitando qualquer dado que pudesse identificar os assessores participantes.

2 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS

Os dados no arquivo estão organizados em formato tabular, onde cada linha representa uma resposta individual fornecida por um assessor parlamentar e cada coluna corresponde a uma pergunta do formulário. Dessa forma, ele contém as seguintes colunas principais:

1. **Carimbo de data/hora** – Registro automático da data e horário em que a resposta foi submetida.
2. **O parlamentar é** – Identificação do cargo do parlamentar do gabinete do assessor respondente (Deputado(a) Federal ou Senador(a)).
3. **Qual é a região geográfica do parlamentar?** – Região do Brasil em que o parlamentar exerce seu mandato.
4. **Qual o partido do parlamentar?** – Sigla partidária do parlamentar.
5. **Qual é o sexo/gênero do parlamentar?** – Sexo/gênero do parlamentar.
6. **Qual a rede mais utilizada pelo parlamentar?** – Principal plataforma digital utilizada pelo parlamentar, na percepção do assessor.
7. **Com que frequência o gabinete recebe comentários e interações dos cidadãos nas redes sociais?** – Regularidade com que o gabinete recebe essas manifestações nas redes sociais.
8. **Com que frequência essas interações procuram influenciar uma postura ou um voto específico do parlamentar?** – Frequência com que esses comentários buscam modificar decisões ou votos do parlamentar, na percepção do assessor.
9. **Na sua experiência como assessor(a) parlamentar, quais assuntos você identifica como os mais propensos a gerar interações ou comentários nas redes sociais com a intenção de influenciar mudança de posicionamento ou voto? (O respondente podia selecionar apenas uma opção. Caso escolhesse “Outro”, poderia especificar o tema no campo correspondente.)** – Temas políticos e sociais que tendem a mobilizar interações digitais.
10. **Em uma escala de 1 a 5, em que nível você percebe que o parlamentar se sente pressionado pelas redes sociais para agir de determinada forma?** – Grau de pressão percebida pelos assessores em relação às interações online (1 = Nada pressionado, 5 = Muito pressionado).
11. **A assessoria parlamentar fornece *feedback* ao parlamentar com base nos comentários e interações dos cidadãos nas redes sociais?** – Frequência com que os assessores comunicam aos parlamentares as interações digitais recebidas.
12. **Com que frequência os parlamentares alteram suas opiniões e votos com base nos comentários e interações dos cidadãos nas redes sociais?** – Regularidade com que os assessores observam mudanças de posicionamento ocorrem em função das interações nas redes sociais.
13. **Qual a relevância desses fatores para a mudança de voto ou opinião do parlamentar? [Volume de comentários ou interações]** – Grau de influência percebida do volume de comentários na mudança de posicionamento parlamentar.
14. **Qual a relevância desses fatores para a mudança de voto ou opinião do parlamentar? [Convergência entre os comentários e interações]** – Grau de influência percebida da convergência entre os comentários recebidos na tomada de decisão parlamentar.

15. **Qual a relevância desses fatores para a mudança de voto ou opinião do parlamentar?** [Alcance das contas que comentaram] – Grau de influência percebida do alcance das contas que comentaram na decisão do parlamentar.
16. **Qual a relevância desses fatores para a mudança de voto ou opinião do parlamentar?** [Especialidade técnica das contas que comentaram] – Grau de influência percebida da especialização técnica dos perfis que interagem com o parlamentar.
17. **Qual a relevância desses fatores para a mudança de voto ou opinião do parlamentar?** [Repercussão na mídia] – Grau de influência percebida da repercussão midiática sobre a mudança de posicionamento parlamentar.
18. **Em que medida você acredita que a autonomia do exercício do mandato é prejudicada pelas opiniões nas redes?** – Percepção dos assessores sobre o impacto das redes sociais na autonomia parlamentar.
19. **Em que nível você acredita que a participação nas redes sociais deve orientar o trabalho parlamentar?** – Avaliação dos assessores sobre o papel ideal das redes sociais na tomada de decisões parlamentares.
20. **Existem exemplos específicos em que os comentários e interações nas redes sociais tiveram impacto direto nas decisões dos parlamentares?** – Resposta aberta em que os assessores indicam casos concretos em que manifestações nas redes sociais resultaram em mudança de posicionamento ou decisão parlamentar.
21. **Na sua experiência como assessor parlamentar, quais os temas em que o parlamentar não costuma se deixar influenciar pelas redes ou é menos influenciável? Por quê?** – Resposta aberta que identifica áreas de resistência à influência digital no processo decisório.